

## EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO PROJETO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS

Samara Araujo Silva<sup>1</sup> - Unifesspa  
Fabíola Nathalia Favacho da Silva Silva<sup>2</sup> – Unifesspa  
Sheila Maysa da Cunha Gordo<sup>3</sup> - Unifesspa  
Iris Maria de Moura Possas (Coordenador do projeto)<sup>4</sup> – Unifesspa

**Área de conhecimento:** Ciências Naturais

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-reitora de Ensino de Graduação-PROEG e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

**Programa de Ensino:** Programa de Residência Pedagógica- PRP/2022

**Resumo:** A edição 2022 do Programa Residência Pedagógica do curso de licenciatura em Ciências Naturais, vem desenvolvendo estratégias de ensino-aprendizagem para a participação dos alunos do ensino fundamental nos exames da Olimpíada Nacional de Ciências. Este trabalho apresenta relatos de experiências dos estudantes, durante o primeiro semestre de atividades, onde identificamos que de acordo os alunos as estratégias utilizadas nas aulas se mostraram eficazes para o processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Educação Básica; Estratégias de ensino; Olimpíada Nacional de Ciências.

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica – PRP, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), e tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica, possibilitando que os discentes ainda no seu período de graduação vivenciam a experiência da sala de aula, do cotidiano escolar e da dinâmica do sistema de ensino. O projeto do PRP do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, edital 2022, busca promover este contato entre licenciando, escola e alunos, através de estratégias que buscam a participação dos estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental para a realização do exame da Olimpíada Nacional de Ciências – ONC, que ocorre anualmente.

Uma das escolas onde o projeto é desenvolvido é a E.M.E.F. Prof. Jonathas Pontes Athias, localizada na zona urbana do município de Marabá, no Sudeste paraense. A proposta do projeto é buscar que estudantes

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais (FAQUIM/ICE/ Unifesspa). Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, PRP 2022, e-mail: [samara.silva@unifesspa.edu.br](mailto:samara.silva@unifesspa.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais (FAQUIM/ICE/ Unifesspa). Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, PRP 2022, e-mail: [fabiolafada@unifesspa.edu.br](mailto:fabiolafada@unifesspa.edu.br)

<sup>3</sup> Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade do Pará. Coordenadora de Projeto de Pesquisa da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Coordenadora do subprojeto Ciências Naturais do Programa de Residência Pedagógica, PRP 2022. E-mail: [sheilamaysa@unifesspa.edu.br](mailto:sheilamaysa@unifesspa.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade do Pará: Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Coordenadora do subprojeto Ciências Naturais do Programa de Residência Pedagógica, PRP 2022. E-mail: [iris.possas@unifesspa.edu.br](mailto:iris.possas@unifesspa.edu.br)

Do ensino fundamental II participem de aulas que ocorrem semanalmente, visando uma alfabetização científica para realizarem a prova da ONC, através de aulas não convencionais, ou seja, diferente do modelo aplicado diariamente em sala de aula onde o professor é o principal responsável pelo processo de ensino-aprendizagem.

As aulas promovidas pelo projeto buscam promover o processo de ensino-aprendizagem por meio do uso de metodologias ativas de ensino, tornando o aluno protagonista da sua aprendizagem. Paulo Freire (2015) defende as metodologias ativas no ensino como um recurso de grande importância e que podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem. Ele afirma que "o educador precisa saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção, promovendo autonomia e despertando a curiosidade dos alunos" e é nesta perspectiva que as aulas de reforço do projeto de ciências se apoiam, buscando promover aulas diferentes, através de dinâmicas, jogos, rodas de conversas, feiras de ciências.

O Projeto teve início em novembro de 2022, inicialmente com a orientação dos residentes, elaboração de plano de atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do PRP, apresentação do projeto aos alunos e pais, coleta de autorização dos pais/responsáveis dos alunos para sua participação nas aulas de reforço. Dessa forma, este trabalho tem como foco apresentar o relato de experiência dos alunos do ensino fundamental da E.M.E.F. Prof. Jonathas Pontes Athias que participaram das aulas de reforço do Projeto de Residência Pedagógica, no primeiro semestre de 2023.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 Escola Campo

Este trabalho foi desenvolvido na E.M.E.F. Prof. Jonathas Pontes Athias, localizada no Núcleo urbano da Nova Marabá, sudeste do Pará. A escola atende alunos do ensino fundamental ao ensino médio e conta com 14 turmas do segundo segmento do ensino fundamental, ao qual é o público-alvo do Projeto, estudantes, do 6º ao 9º ano. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário com perguntas fechadas e abertas, disponibilizado aos estudantes durante uma das aulas de reforço.

A pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo, e busca apresentar os relatos de experiências dos alunos do ensino fundamental e a avaliação das aulas e professores residentes. Para Gil (2006), a pesquisa qualitativa e quantitativa permite a coleta e análise de dados com o objetivo de obter uma compreensão mais completa do que está sendo estudado. Conhecer a experiência do aluno, entender as suas dificuldades, motivações, expectativas, se mostra indispensável para o processo formativo do residente e para o processo de ensino-aprendizagem do aluno e, sobretudo, para o sucesso e o desenvolvimento do projeto.

### 2.2 Aplicação e levantamento do questionário

O questionário foi aplicado no dia 13/10 e dividiu-se em três etapas:

- Etapa 1. Avaliação do exame da ONC/ 2023, com sete perguntas fechadas e duas perguntas abertas;
- Etapa 2. Avaliação das aulas, com três perguntas fechadas e uma pergunta aberta;
- Etapa 3. Autoavaliação, com cinco perguntas fechadas.

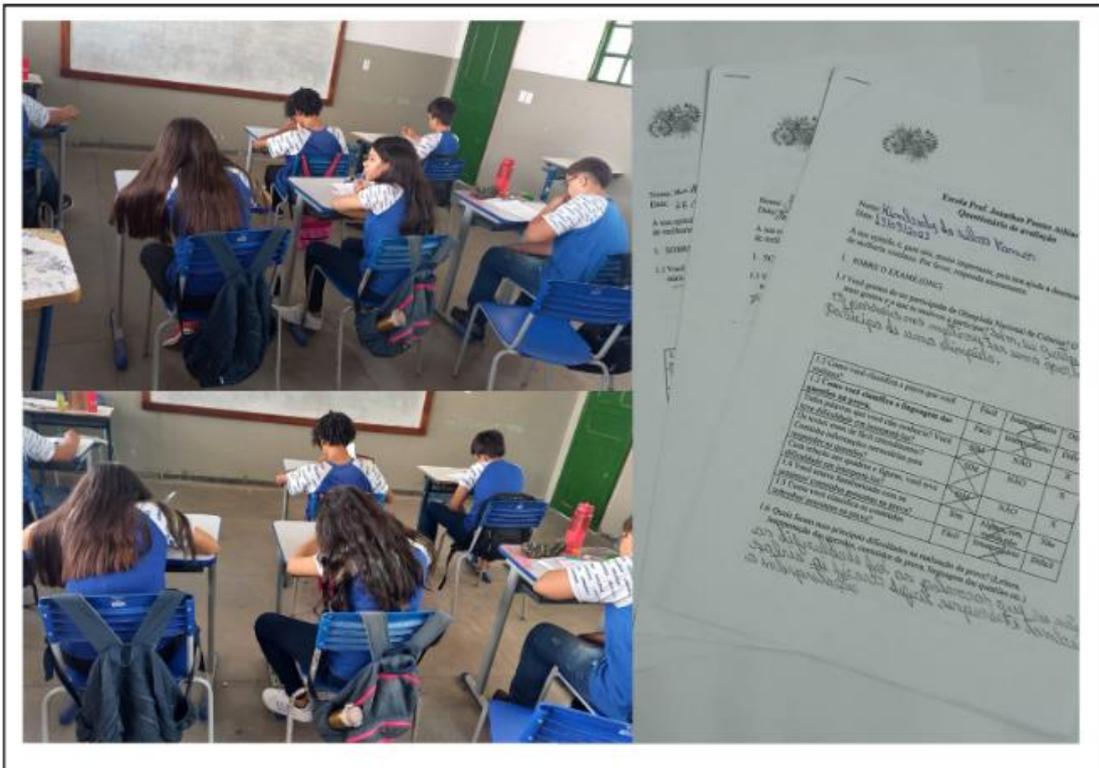
Após a aplicação do questionário, foi realizado o levantamento dos quadros avaliativos. Participaram desta pesquisa 31 alunos, distribuídos entre 6º, 7º, 8º e 9º ano. As perguntas fechadas tinham como objetivo analisar o nível de satisfação do aluno com as atividades desenvolvidas durante as aulas do contraturno e o desempenho dos professores residentes durante o primeiro semestre de 2023. As perguntas abertas tinham como objetivo final que o aluno relatasse a sua experiência nas aulas e a contribuição dela para o seu desempenho no exame da Olimpíada Nacional de Ciências, realizada em agosto deste ano.

Após a aplicação dos questionários foi realizado o levantamento dos quadros avaliativos e dos relatos de experiências. Os dados inseridos neste trabalho, foram realizados a partir da análise da etapa 2 (Avaliação das aulas). Assim, os relatos dos estudantes foram essenciais para as informações e conclusões inseridas neste trabalho.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de vigência do projeto, muitas atividades foram desenvolvidas, como: gincanas educativas, passeios na Universidade e no zoológico de Marabá, feira de ciências, jogos educativos com competições de conhecimento, cine educativo, aula de ciências, além das aulas semanais que abordam os assuntos referentes a ONC. A partir das inúmeras atividades desenvolvidas na escola, despertou-se a necessidade de investigar a experiência e satisfação dos alunos do ensino fundamental participantes do projeto, através de um questionário de avaliação das aulas e professores residentes. Na figura 1 mostra o registro da aplicação dos questionários realizado em uma das aulas de reforço.

Figura 1 –Aplicação do questionário de avaliação do PRP da E.M.E.F. Prof. Jonathas Pontes Athias



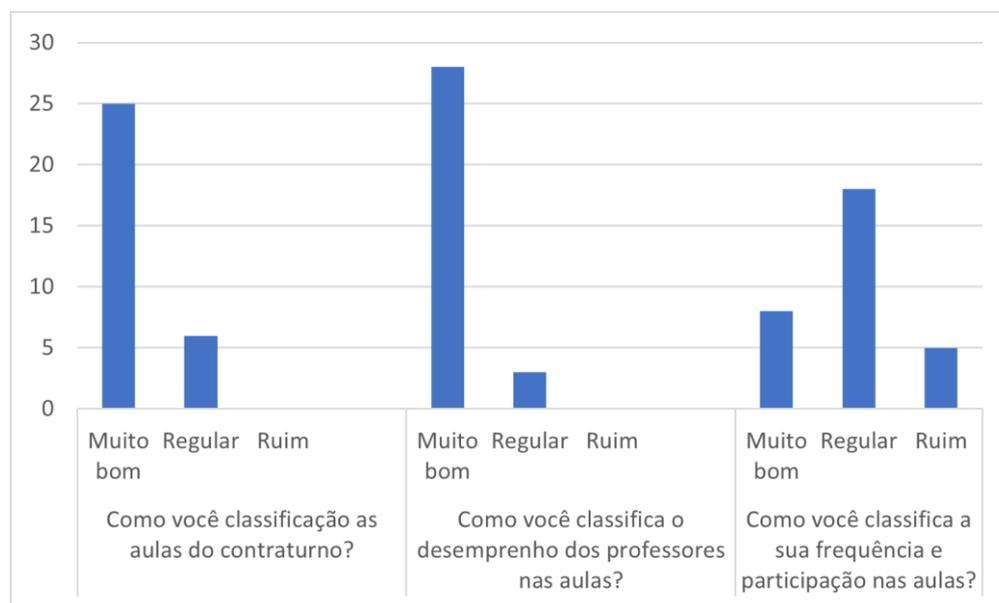
Fonte: Aatoria (PRP, 2022)

O quadro de avaliações das aulas e professores continha três perguntas fechadas, onde foi possível concluir que, dos 31 participantes, 25 alunos classificaram as aulas como “muito bom” e 6 alunos como “regular”.

Na segunda pergunta fechada, os alunos avaliaram o desempenho dos professores residentes, 28 alunos classificaram o desempenho como “muito bom” e 3 alunos classificaram como “regular”.

A terceira pergunta era sobre o desempenho do aluno nas aulas, sua participação e frequência, 8 alunos classificaram sua participação como “muito bom”, ou seja, participavam sempre e eram presentes em todas as aulas, 18 alunos se autoavaliaram “regular”, não participaram de todas as aulas, 5 alunos avaliaram sua participação como “ruim”, não eram frequentes nas aulas semanais. Conforme mostrado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Avaliação realizadas pelos alunos sobre as aulas do PRP



Fonte: Aatoria (PRP, 2022)

A segunda etapa da atividade foi uma pergunta aberta, discursiva, onde os estudantes contaram a sua experiência nas aulas de reforço e como as atividades que foram desenvolvidas contribuíram para a realização do exame da Olimpíada Nacional de Ciências realizado em agosto de 2023, pelos estudantes. Foram selecionados 08 depoimentos, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 1- Relato de experiência dos alunos participantes do PRP

Pergunta/ Turma	Você gostou dos encontros? Conta para a gente como as aulas de reforço contribuíram para o seu desempenho no exame da ONC?
Aluno A- 6º	<i>“Sim, teve alguns que foi legal, mas, teve um que era perfeito, teve gincana, brincadeiras, prova, etc.”</i>
Aluna B- 6º	<i>“Sim, elas ajudaram bastante, eu aprendi mais e estou me esforçando mais.”</i>
Aluna C- 6º	<i>“Elas me ajudaram na prova, muitas coisas que se não tivesse visto nas aulas eu não poderia ter realizado na prova.”</i>
Aluna D- 7º	<i>“Sim, mas como não pude vir sempre acabei tendo dificuldades na prova”</i>
Aluna E- 8º	<i>“Sim, eu gostei. As aulas de reforço me ensinaram coisas que eu não sabia e me motivaram ainda mais na matéria de ciências.”</i>
Aluno F- 8º	<i>“Sim, eu aprendi muito sobre o espaço e isso me ajudou nas tarefas e nas minhas curiosidades, e outros assuntos interessantes como biologia e química.”</i>
Aluno G- 9º	<i>“Me ajudou a compreender bastante alguns conteúdos que eu ainda não tinha visto ou estudado.”</i>
Aluno H- 9º	<i>“Sim, foi maravilhoso os encontros, contribuiu para o meu desempenho e me ajudou muito na prova.”</i>

Fonte: Aatoria (PRP, 2022)

Os relatos apresentados evidenciam o desempenho de toda a comunidade envolvida no projeto; Universidade; Coordenadoras do projeto; Professores preceptores e Residentes, além de reforçar a importância de buscar compreender a experiência do aluno. Paulo Freire, acredita que a experiência dos estudantes é fundamental para a construção do conhecimento. Ele defende que a alfabetização ocorre mediante a discussão de suas experiências e dificuldades, ele parte do seguinte pressuposto “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação e reflexão” (FREIRE, 1987, p.92). Assim, compreender a experiência do aluno permite refletir e traçar estratégias de ensino que sejam eficazes para melhor atender a comunidade e incentivar esses estudantes do ensino fundamental a continuarem participando do projeto.

Dessa forma, podemos concluir a partir dos relatos apresentados que, o uso de metodologias ativas se mostra uma estratégia de grande importância e fundamental para promover a alfabetização científica e despertar os interesses dos alunos pelos assuntos estudados em sala de aula.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Residência Pedagógica nos cursos de licenciatura permite aos graduandos viverem experiências essenciais para o seu processo formativo. O Projeto de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, busca desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem para a participação dos alunos do ensino fundamental II nos exames da Olimpíada Nacional de Ciências, levando o residente a experienciar a sala de aula, desenvolver atividades, elaborar estratégias que promovam o ensino-aprendizagem e, por meio delas a alfabetização científica e, a partir dessas experiências práticas, se aperfeiçoar na área de formação.

O projeto ainda está em vigência, e utilizar da experiência do aluno diante do que já foi desenvolvido, nos permite conhecer o nosso público-alvo, as metodologias com melhores resultados e, dessa forma, buscar as melhores estratégias de ensino para as próximas atividades, além de incentivar os estudantes a continuarem participando do projeto.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 09 de out. 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 25. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). São Paulo: Atlas.